PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 49, 23 agosto 1931, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 23 de Agosto de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 49**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

AVISO. —Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 2,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Natalicio de Santo Antonio

No dia 15 do cadente, consagrado pela Santa Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, entre a expansiva alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, realizou-se, em sua Capella, a singela festa regulamentar, commemorativa do anniversario natalicio do glorioso Thaumaturgo.

Celebrou a Missa festiva, ás 7 horas da manhã, o Revmo. Padre Roque Silveira, capellão do pio estabelecimento, que fez brilhante pratica ao Evangelho sobre a triplice festa que alli se celebrava, commemorando a Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, o natalicio de S. Antonio e o dia de S. Tarcisio, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem se venera na mesma capella.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, offereceram rosas naturaes a Santo Antonio, as gentis meninas Aulisia Mafra, filha do professor Arthur Mafra, e Arlette Orlando, filha do sr. Orladim José Orlando, as quaes, vestidas do habito de S. Therezinha do Menino-Jesus, foram consagradas ao glorioso Thaumaturgo e coroadas pelo celebrante, ao pé do altar.

Aulisia Mafra offereceu aos pobres o obolo de 10$000 e Arlette Orlando, 5$000.

Foi grande o numero de communhões, e o côro do Pão, com o concurso do professor José Nobis, abrilhantou a festa, entoando, após a Missa, o hymno da Pia União.

Durante o dia, o pio estabelecimento teve suas portas abertas á visita de seus cooperadores e amigos.

Catholicos e Fascistas

Dizem os jornaes que as relações entre o Vaticano e o governo fascista se encaminham para uma phrase de apaziguamento, e que Mussolini visitará, brevemente, o Vaticano, onde será recebido pelo Papa Pio XI.

ALERTA, CATHOLICOS!

A necessidade actual exige que se regimentem todos os elementos catholicos, fortalecendo-os, para que constituam um corpo unico, uma força cohesa, disposta a acção immediata e efficaz, em defesa dos direitos da Igreja, contra a qual se uniram todos os acatholicos: protestantes, espiritas, maçons, positivistas, livres-pensadores e outros sarios de Moscou.

E' necessario que os catholicos se aggremiem e organizem politicamente, não em massa de idéas estreitamente partidaria, nem em partidos de politica regional ou de cauda a fugaces prestigios pessoaes; mas, num fórte, num grande, num imponente conjucto de todas as actividades e todas as energias, para o serviço maximo da Religião de Jesus, ameaçada pelos elementos inimigos da nossa fé.

Quem hoje ignora que todos elles marcham unidos e de mãos dadas, para combaterem a Igreja Catholica?

Pennas amestradas de grandes escriptores catholicos frizam, com sobejas razões, que chegou a hora da concentração das forças catholicas.

Erudito jornalista, em um orgam religioso, nos diz em brilhante artigo: «Não devemos, não podemos esperar o nosso direito e a nossa liberdade do favor dos outros. Não podemos os positivistas, livres-pensadores, dosoutros... se fala,—querem a liberdade para todos, portanto, deixarão aos catholicos a liberdade de ensinar o Catecismo a seus filhos na escola. Vemos agora que isto não é verdade, e que nada podemos delles esperar.» Guerra e mais guerra nos faz agora a colligação de todos os elementos anticatholicos, de modo que devemos nos unir, obedecendo a voz dos nossos Prelados que já nol-o recommendaram.

E a victoria será nossa, assim como será vencida a peçonhenta serpe dos inimigos da nossa Religião, que tambem o são da nossa Patria e da Familia!

O progresso é propagado pelo homem que faz as cousas e não por aquelle que discute o modo por que ellas devem ser feitas.

*** Como o mundo anda ás avessas!

Ensina o Catecismo que Deus creou o homem á sua imagem e semelhança.

Isto foi no principio do mundo: agora mudaram os papeis.

Agora, cada homem faz-se um Deus á sua imagem e semelhança.

O *devasso* quer uma divindade que não se importe com os peccados sensuaes, e cita a mulher adultera, a Samaritana e Maria Magdalena.

O *commodista* sonha uma religião sem culto; pois é penoso ir á Missa cada domingo e dia santo, confessar-se e commungar ao menos uma vez ao anno, e vale-se dos trechos que falam na adoração em espirito e verdade.

O *presumido* recusa ser ensinado, e relembra (caso as conheça), as palavras de Jesus-Christo contra os doutores da Lei, que gostavam de ser chamados Rabbis, e que iam atráz de honorificencias.

Os donos de uma religião pessoal propria, os que tem *lá suas devoções* e fogem da igreja, estes sabem o texto em que Jesus recommenda «orar num quarto fechado».

Os *peccadores relapsos* e recidivos abusam da bondade de Deus com os multiplos exemplos de misericordia, que abundam no Evangelho.

E' um facto: Onde Deus não tem altares, o demonio é que governa.

Moedas de um, dois e cinco mil réis

A Casa da Moeda estuda os typos de novas moedas que pretende brevemente cunhar, de valores de um mil réis, dois mil réis e cinco mil réis, para substitutr as respectivas notas, actualmente em circulação.

Quando se quer, a vontade é invencivel.

Que é a familia?

Será uma associação qualquer de fortuna?

Será a reunião de muitas pessôas que tem o mesmo nome, que se assentam á mesma mesa, que se aquecem á mesma lareira?

Não; isso é apenas o exterior que constitue realmente a familia, é a communidade de vida, de sentimentos, é a participação aos mesmos deveres, ás mesmas alegrias, ás mesmas dôres.

E' essa communidade reduzida que, modelada sobre a Sagrada Familia de Nazareth, faz a felicidade de um lar.

Ora, a familia só póde ser bem organizada, tendo por base a Religião, fóra dahi é edificar na areia movediça.

Admiramos e applaudimos todas as iniciativas generosas que tendem a elevar o caracter nacional, mas estamos convencidos de que a primeira, a principal cousa a fazer é cuidar a familia.

—Como?

—Oppondo-nos primeiro, energicamente, á onda suja e repugnante com que o atheismo moderno procura afogar a sagrada instituição da familia, resistindo, varonilmente, a todas as tentativas de desorganização da familia, «chaga social», a mais repellente de todas, que as seitas tenebrosas têm atirado sobre as nações.

Não se julgue que exageramos. Basta este curto resumo para a prova de quão grande é o pelago que ameaça a instituição da familia. Contra ella conspiram:

A união livre, que é a negação de toda familia;

O casamento civil, que é corôa de aureola religiosa, e faz da familia um simples e vulgar contracto leigo;

O sacrilegio, que profana, pela entrada, á santidade do lar;

O divorcio, que despedaça seus elos mais sagrados;

A esterilidade voluntaria, que a mutila nos fins essenciaes;

A vida fóra do lar, que é a dispersão da familia;

A divergencia de ideas e de habitos, que a desune;

O luxo desmedido, que vae sendo a ruina de tantas familias;

A má educação da prole, que é a sua verdadeira decomposição.

—Donde vêm todos esses males?

—Vêm da falta de religião na familia, de ignorancia religiosa, quasi completa. Desde que a familia deixa de ser uma sociedade santamente religiosa, passa, forçosamente, a ser um simples contracto bilateral, quando não fica sendo uma associação momentanea, á maneira dos animaes.

A lealdade refresca a consiencia, a traição atormenta o coração.

Dos meus escriptos Alcibiades Nunes

Um volumne de 240 paginas, nitidamente impresso no Collegio Salensiano de Nictheroy, com prefacio do Conde de Affonso Celso, e optimo acolhimento da imprensa.

Preço..... 5$
Pelo, Correio mais $500

A venda nas casas Motta & Cia e Jacintho Leite Junior, em Diamantina.

A Igreja vive e tem á sua frente Alguem...

Commentando a intrepidez de Pio XI, publicando a Encyclica «Casti Connubii», disse o «New-York Times»:

«Não importa saber qual é a vossa religião, em que cousas acreditaes, ou quaes sejam as vossas opiniões sobre os grandes problemas da humanidade: os individuos, os partidos politicos e os Estados consientes, olhando para o Vaticano, têm de confessar que vive ainda no mundo a Igreja de Christo e que tem á frente Alguem.»

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 23 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Continuando a commemoração do 7º Centenario da gloriosa morte de Santo Antonio, realizaram-se, na Capella do Recolhimento dos Pobres, as solennidades da 3ª terça-feira do cadente mez.

Revestidas do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foram consagradas ao miraculoso Santo e coroadas ao pé do altar, pelo celebrante, Revmo. Padre Roque Silveira, Capellão do estabelecimento, as interessantes meninas Aurea Nunes, filha do tenente Luiz Nunes de Assis, e Therezinha Vieira, filha do sr. José Rodrigues Vieira, as quaes offereceram rosas a S. Antonio e tambem o obolo de 5$000 á pia associação.

As meninas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas, ao pé do altar, e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer na proxima 4ª e ultima terça-feira deste mez de Agosto:

4ª Terça-feira, 25.

1ª Celeste de Almeida, filha do sr. Humberto de Almeida.
2ª Helena Faria, filha do sr. José Maria de Faria.

Mez de Setembro

—1ª Terça-Feira, dia 1º—

1ª Maria Egleia Couto, filha do dr. Soter Ramos Couto.
2ª Maria, filha do sr. Bernardo Lopes Vieira Leite.

NOTA.—No proximo numero, publicaremos os demais nomes das gentis meninas que deverão ser consagradas na 2ª, 3ª, 4ª e 5ª terças-feiras de Setembro.

Quem diz sempre a verdade, não precisa robustecer suas palavras com juramento em vão.

*** Andaram por aqui umas ciganas, no exercicio da chiromancia, que é a arte de lêr o futuro nas linhas da mão.

Será, pois, licito a uma pessôa catholica consultar as chiromantes para conhecer o futuro?

—De forma alguma; pois é peccado de superstição, e em caso algum é licito consultar os adivinhos, ao menos se esta consulta fôr feita seriamente. Portanto, não é peccado de superstição consultar os chiromantes por brincadeira, por simples divertimento, se bem que facilmente haja peccado de escandalo.

Possivel é que alguem, lendo nas linhas da mão, possa obter algum conhecimento a respeito do caracter duma pessôa; impossivel, porém, é lêr nas linhas da mão o futuro, pois que este depende da livre vontade do homem; só Deus sabe o que depende de nossa livre vontade.

Fala-se de resultados estupendos de chiromantes; mas não se fala quando a chiromancia deu só enganos grosseiros. Tambem adivinhos obtêm resultados, mas só por acaso.

Dr. Soter Ramos Couto

Transcorreu, no dia 20 do cadente, o anniversario natalicio do abalizado clinico e nosso prezadissimo amigo, dr. Soter Ramos Couto.

O estremecido e dilecto filho de Diamantina fez jús pelo seu cavalherismo, pela fineza de seu trato delicado e attencioso, pela prestimosidade de seu coração, sempre aberto aos alheios soffrimentos, ás gratas manifestações de sympathia e apreço que recebéra de seus numerosos amigos e admiradores, ás quaes juntamos as nossas, muito affectuosas e sinceras.

Minhas Tiras

***

Vae-se diffundindo entre nós, com amplitude e bastante proveito, o ensino da doutrina christã.

Essa tão util, quão indispensavel disciplina é ministrada no centro e nos recantos da cidade.

A proposito desse grande beneficio dispensado aos pequeninos, não podemos nos furtar ao desejo de convidar muitos dos srs. homens para assistir ao Catecismo.

Quantos até catholicos, distinctos e bons, não sabem uma *pipóca* dessa disciplina?

Na época em que estamos não ha razão para que, tantos catholicos continuem numa supina ignorancia dos principaes mysterios da nossa fé.

A ignorancia dos mais comezinhos rudimentos do Catecismo é que produz tanto *azedume* na lingua de verdadeiros pobres de espirito...

Estudem primeiro, depois *matraquem*... se quizerem.

Estou convencido de que contra certa classe de gente que se mette a saber tudo, de nada valem os argumentos da mais acirrada logica.

XISTO REIS.

A leitura mais perniciosa para uma moça é a de romances amorosos e tragicos.

Em Lisboa, por occaião das festas commemorativas do VII Centenario de Santo Antonio, foi reaberta ao culto a basilica de Santo Antonio, commummente chamada a «Casa do Santo», pela tradição que diz ter sido alli o logar onde nasceu o menino Fernando, que, mais tarde, com o habito de S. Francisco, tomou o nome de Antonio. O Municipio da cidade custeou as despesas da restauração do templo.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.
Diamantina—Minas.

O homem que não tem inimigos, não é digno de ter amigos.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente os nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Festa das Mercês

Revestiu-se da solennidade e esplendor do costume, a tradicional e popular festa do dia 15 deste mez, que nesta cidade se celebra em honra de N. S. das Mercês.

Na vespera, houve *Magnificat*, e, no dia 15, Missa cantada, com bellissimo sermão ao Evangelho, pelo joven sacerdote e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Roque Silveira, cathedratico do Seminario Archiepiscopal.

A' tarde, realizou-se a procissão da magestosa Senhora das Mercês, que percorreu as ruas do costume, com avultado acompanhamento de fieis e devotos.

O templo achava-se ornado com capricho e profusamente illuminado, sobresahindo o rigoroso asseio e zelo do procurador da Irmandade, sr. Manoel Galdino de Vasconcellos.

Tomou parte em toda festa, de que foram primeiros Juizes o sr. Julio Netto Motta, e exma. sra. d. Maria Vial Menezes, a apreciada banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Em reunião da Irmandade, realizada no dia 14, sob a presidencia do Revmo. Vigario, Mons. Antonio de Souza Neves, foram eleitos para o anno de 1932:

1º Juiz, Tenente José Cassiano da Fonseca; 1ª juiza, exma. sra. d. Maria José Guedes; juizes auxiliares, sargento João de Oliveira, Carlos Lima, Nelson Fernandes, Sebatião José Pinto; juizas auxiliares, Maria José Lopes de Figueiredo, Laurinda Ferreira, d. Maria das Dôres Duarte, Palmyra Falci Fonseca.

A Mesa Administrativa foi reeleita.

OBRAS PUBLICAS

A Prefeitura vae cuidando bem da cidade, já tendo iniciado o recalçamento das ruas, até então, em completo abandono, cheias de lixo, buracos e pedras soltas.

Foram suspensas as agencias dos correios de Setumbinha e Farrancho, subordinadas á Adminstração dos Correios de Diamantina.

Nomeações para Diamantina

Foram nomeados para o districto de Extracção, deste municipio:

Juiz de Paz, José Matheus da Cruz; 1º, 2º e 3º supplentes, respectivamente, Manoel Galdino da Paixão, Coreolano Cesar Alves Pereira e Alexandre Baracho.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 21 de Setemdro proximo, para se reunir em 3ª sessão ordinaria do corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na 3ª pagina, vae inserto o edital de convocação dos jurados sorteados.

Registo de Agradecimento

Diamantina:—Do coronel Pedro da Costa Miranda, recebemos um cartão, agradecendo a noticia do fallecimento de seu filho adoptivo José de Oliveira.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Esquecem o principal!

Dizem que Xenofonte, ainda muito moço, se encontrou com Socrates, que, admirando o ar sizudo do rapaz, perguntou:

Onde é que se compram as cousas necessarias á vida?

No mercado.

E onde é que se adquirem os principios da virtude?

Não sei, respondeu Xenofonte.

Ahi está! replicou Socrates.

Os homens sabem onde se acham os alimentos do corpo, porém ignoram onde se acham os cibos da alma.

Xenofonte, que era humilde, abaixou a cabeça.

Pois bem, disse Socrates, vem commigo, que te ensinarei a philosophia.

E Xenofonte foi um dos melhores discipulos de Socrates.

Si Nosso Senhor voltasse ao mundo e perguntasse pelo caminho do mercado e pelo preço dos generos, bem poucos negariam uma resposta.

Dir-se-ia, talvez, o contrario, si indagasse pelo caminho da Igreja e peio valor dos sacramentos.

Quantos «não sei» teria de aturar!

Os filhos das trevas são mais sabidos do que os filhos da luz.

Em outras palavras, os mundanos trabalham mais em pról do estomago, do que os religiosos em beneficio da alma.

E' a tal historia do camponio a quem o padre perguntava:

Quanto tempo gasta no tratamento dos bois?

—Tres ou quatro horas por dia.

—Tanto assim?

—Ora, é preciso plantar capim. cortal-o, carregal-o. O preparo do milho e do farelo exige cuidados tambem, como a limpeza dos animaes e do estabulo.

—E com seus filhos, emprega muitas horas?

—Nenhuma! Elles que se arrumem, porque custam e não rendem.

Então o senhor dá mais valor aos bois do que aos filhos.

Recomeça perpetuamente a inconsciencia dos phariseus, incapazes de violarem o sabbado para a cura do paralytico, mas sempre promptos a pisarem a lei sabbatica, si um boi ou um burro cae no poço, com perigo de se afogar.

Muita gente ha no mesmo caso.

Nesta época de progresso material, de vaidade scientifica, de latria de ouro e de fitas mundanas, ficam muito por baixo as preoccupações moraes.

Xenofonte frequenta cada vez mais o mercado, e Socrates falla diante dos bancos desoccupados.

A que adiantam tantas facilidades materiaes, si o homem fica menos bondoso?

O tempo do aeroplano e da telephonia sem fio é tambem o tempo de Lenine, da China sangrenta e de Calles.

A época do gramofone e do cinema é igualmente do divorcio, da anarchia, da rebellião, da guerra.

A chimica tornou-se mais um meio de morte do que de vida.

Os aeroplanos, em vez de mensageiros de paz, são portadores de bombas durante a guerra. Assim o submarino e a telegraphia sem fio, que serviam a fins homicidas.

Parece que, ao entrar em casa, a sciencia expulsa Christo e, por conseguinte, todos os preceitos de humildade.

Pois bem, os homens só encontrarão a felicidade, si além de conhecerem o mercado, não ignorarem o caminho da Igreja.

O mais é verbiagem.

PADRE DUBOIS.

Mudas de Ameixeiras

Na Casa de Caridade, desta cidade, vendem-se mudas das ameixas do Japão, das qualidades conhecidas entre nós, a 3$000 cada uma, em condições de fructificarem. Quem pretender, entenda-se com o seu Provedor.

SONETO

Abaixa um pouco o olhar e deixa de vaidade.
Tu és igual ás outras, pouco mais egoista.
Não passas de mulher, simples banalidade,
Que vive do ideal balôfo da conquista,

O tempo é carrasco atroz da mocidade...
Sua força é brutal, não ha quem resista:
—Lá na curva sombria da posterid[illegible]
Risonha elle te espera... Minha bella artista

Existe neste mundo, em misera pobreza,
Muita donzella pura e de real belleza,
Que vive na modestia, e virtude cheia.

Belleza é ornamento, é flôr da juventude,
E tende a se acabar no seu destino rude...
—Muita moça bonita acaba em velha feia.

M. DUARTE.

«O Commercio»

Temos recebido, ultimamente, a apreciada visita desse sympathico collega, orgam votado á região do Norte do Estado, sob a redacção brilhante do sr. R. Lei[illegible] Filho.

De aspecto inter[illegible]nte, vistoso e modernamente redigido, é um luctador de merito, que vem prestando os mos serviços á bôa causa publica.

Augurando-lhe muita prosperidade e longos annos de vida, enviamos-lhe nossas saudações.

Aquelle que mais aprecia o ouro do que a virtude, ha de perder ambos.—COFUNCIO.

Pão de S. Antonio

Fundado em Outubro de 1906

TIRAGEM—1.200 exemplares

REGISTO DE HONRA..—Amigos *do Pão de S. Antonio*, que pagaram as suas assignaturas:

DIAMANTINA: Manoel José Nobis, coronel Sebastião Andrade, d. Amelia Evaristo Fernandes, Francisco Alkmim. d. Maria Eugenia Saraiva, d. Emilia Pereira Lopes, José Tameirão, d. Rosalina do Rêgo Porto, João Evaristo Gomes, Manoel Luiz da Silva, João Pedro do Rosario, Madame Richardson, d. Dulce Leão de Faria, Francelino Horta, d. Herminia Falci de Moura, d. Julia Lomba, d. Anna Rolim Sampaio, Francisco A. de Avila, José Agostinho de Miranda, d. Jacintha de Aguilar Bello, Clarindo Xavier dos Santos, Carlos Ramos, Tenente Julio Augusto de Moura, d. Jordelina Penna, d. Felicidade Tameirão Neves, José Dimiz, João Dias Filho, João Lourival Dias, João Mamede de Azevêdo.

BELLO HORIZONTE: Capitão Marino Brandão, Antonio Ferreira de Aguiar, d. Thereza Lapertosa Ribeiro, Antonio Leão, dr. Pedro Matta Machado, d. Lilica de Siqueira.

BOCAYUVA: Luiz Zacarias de Araujo.

RIO MANSO: D. Margarida Maria de Freitas.

S. HYPPOLITO: D. Zulina Caldeira.

BIRIBIRY: Pedro Duarte.

CAMPINAS: João Fausto da Fonseca, Manoel Nicodemedes Lopes.

CURVELLO: Irmã Constantina das Oliveiras.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Serafim A. de Campos, major Virgilio Fernandes de Oliveira, José Gregorio Moreira, Waldemar Garzedim.

SERRO: Padre Vicente Maria da Silva.

TEIXEIRAS: Genesio José Martins.

FELISBERTO CALDEIRA: Genuino Fernandes de Sousa.

BARREIRAS: Arthur Pinheiro de Carvalho.

RIO: Maria Monica Chaves.

CORINTHO: José Lopes Pacheco.

INHANHY: Antonio Alves Pereira Primo.

GRÃO MOGOL: Coronel Olivio Augusto Pereira.

TERRA BRANCA: Elpidio de Oliveira Trovão.

IBIRITÉ: Professora d. Maria José Aguiar Nascimento.

VIRGINOPOLIS: Padre Felix N. de Aguiar.

ARAÇÁ: Pedro Vieira Machado.

CONSELHEIRO MATTA: Francisco Cezilio de Sousa, Padre José Francisco de Carvalho.

GROTA GRANDE: Augusto Luiz Evangelista, Balduino [illegible]tharino Evangelista.

[illegible]RAC[illegible] Padre Horacio Tei[illegible]

D. [illegible]David Fonseca.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 20, o tenente Luiz Nunes de Assis.

Fazem annos:

Hoje, 23, o sr. Manoel Ferreira de Aguiar, dr. Paulo Cruger Mourão, a menina Edila, dilecta filha do sr. Edmundo Guedes da Silva.

Farão annos:

No dia 24, o distincto e estimado moço Salvio Baracho.

No dia 25, a nossa distincta conterranea Maria Luiza Leite, provecta professora; d. Aleixina Queiroga, nossa estimada conterranea, digna professora do Grupo Escolar de Sete Lagôas; d. Isabel Leão de Araujo, digna esposa do sr. Eloy Carlos de Araujo; d. Luiza Guerra Alves Pereira, e a senhorinha Cricia, dilecta filha do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Julieta Moreira, residente no Guinda; d. Violeta Tameirão de Sousa, digna esposa do sr. Beraldo Americano de Sousa, residentes em Monjólos; e o nosso estimado conterraneo Joaquim Spindola.

No dia 28, os srs. José Agostinho de Miranda e José Agostinho Rocha, estimados commerciantes desta praça; senhorinha Dinorah Moreira da Silva, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva; Dirceu Gonzaga de Andrade, filho do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; Yvone Matta, filha do saudoso finado dr. Alvaro da Matta Machado; e o pequeno Walter, filho do sr. Nemisio Leão.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso amanuense da Adm. dos Correios desta cidade; Juracy Brandão, e d. Maria Salomé Andrade, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 30, d. Isa Luiza de Siqueira, digna esposa do sr. Luiz Lucio de Siqueira; e o nosso talentoso conterraneo, dr. José Rosa de Mattos, conceituado advogado no fôro desta comarca.

No dia 31, o sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da Administração dos Correios desta cidade; a senhorinha Maria Virginia de Menezes, filha estremecida do sr. Antonio Cicero de Menezes; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o nosso conterraneo, dr. Aristides Corrêa Rabello.

Nascimento

Acha-se augmentado com o nascimento de mais uma filhinha o lar do nosso amigo João Victor de Aguilar e exma. sra. d. Maria Raymunda de Aguilar.

Nossos parabens.

Contracto de nupcias

O nosso amigo, sr. Antonio Pereira de Andrade e exma. sra., d. Mercedes de Araujo Andrade, participam-nos o contracto de casamento de sua dilecta filha, senhorinha Maria Amalia Andrade, com o sr. José Rabello da Rocha.

Gratos pela sua attenciosa participação, almejamos muitas felicidades aos noivos.

Nupcias

Realizou-se, no dia 15 do cadente, nesta cidade, o enlance matrimonial do sr. Gustavo Dias da Annunciação Oliveira, digno funccionario dos Correios, com a gentil senhorinha Maria Nathalia dos Santos, dilecta filha do sr. Josephino Amador dos Santos.

Foi celebrante do acto religioso o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, tio da noiva.

Tanto o casamento, como o contracto civil, effectuaram-se na residencia dos paes da noiva, testemunhados por pessôas amigas dos noivos e das familias de ambos, [illegible]rando numerosa assistencia de convidados.

Agradecendo o gentil convite, auguramos risonho e feliz viver aos nubentes.

Eloy de Lacerda

Em Itambé do Matto Dentro, onde residia e gosava de merecida estima, falleceu no dia 1º do cadente, o sr. Eloy de Lacerda, catholico fervoroso, pae de familia extremoso e exemplar.

O finado [illegible]jo passamento [illegible]li geralmente sentido, era pa[illegible]a. sra. d. Germana Lacerda [illegible] Oliveira, digna esposa do nosso prezado amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira.

A' desolada familia, apresentamos nossas visitas e condolencias.

Saturnino Fernandes de Sousa

Na Fazenda de Sant'Anna, districto de Felisberto Caldeira, veio a fallecer no dia 7 do cadente, o coronel Saturnino Fernandes de Sousa, cidadão prestante, politico antigo, muito conceituado e de grande prestigio.

O finado era um homem honrado, pae de familia extremoso e amigo leal, causando, por isso, o seu passamento geral consternação e magua em todo aquelle districto, onde possuia largo circulo de bôas amizades.

Contava 96 annos de edade e era casado com d. Thereza de Sousa, deixando de seu abençoado casamento os seguintes filhos:

Theodoro Saturnino de Sousa, Antonio Braz de Sousa, Pedro Fernandes de Sousa, d. Maria de Sousa Souto, d. Rosa de Sousa Almeida, d. Avelina de Sousa Moreira e d. Maria de Jesus Sousa Rocha.

Visitando a distincta e amargurada familia, expressamos nestas linhas o nosso sentimento de profundo pesar.

Imposto Territorial

Conforme determina o art. 86, n. 1º do dec. n. 9.964, de 23 de Junho do corrente anno, a partir de 1º de Setembro proximo, deve ser feita a cobrança executiva do imposto territorial e dos demais impostos do Estado.

Os contribuintes atrazados são convidados a pagar amigavelmente os seus debitos, até o dia 31 do corrente mez.

Agradecimento e despedida

De viagem para o Rio, onde vae residir, Lucia Fernandes da Matta Machado, achando-se impossibilitada de despedir-se, pessoalmente, das pessôas de suas relações, vem fazel-o por meio deste jornal, agradecendo tambem as pessôas que a visitaram ou de qualquer modo demonstraram seu pesar, pelo fallecimento de seu esposo, João Gabriel da Matta Machado.

Diamantina, 11 de Agosto de 1931.

Fechamento do Commercio

Com relação á chronica inoffensiva do nosso constante collaborador Xisto Reis, sobre a lei em vigor, que regula o fechamento do commercio, nesta cidade, recebemos do sr. José Joviano de Aguiar, digno vice-presidente da Sociedade dos Empregados no Commercio, um longo officio, que deixamos de publicar hoje, por nos ter chegado já um pouco tarde.

Insultado, embora, o nosso collaborador, que em nada offendeu, nem teve intenção de maguar uma classe distincta, laboriosa e honrada, como a dos empregados no commercio; e, não obstante tôlas ameaças de desfeita á Pia União e até de injustificavel empastelamento das nossas officinas, attenderemos, todavia, ao pedido do digno vice-presidente, sr. José de Aguiar, que é nosso amigo particular, pessôa que muito nos merece e aquem nos ligamos por estreitos laços de sympathia, cordial e velha amizade.

Despensa do Pão de Santo Antonio

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Lembraram-se dos Pobres

Entregues no Recolhimento: Engracia da Cunha Oliveira, 5 litros, de fubá; d. Mercês Duarte Leão, 20 litros de feijão.

Campinas: Antonio Nunes de Oliveira, 2 rapaduras e 1 kilo de toucinho; Durval Candido da Cunha, 1 rapadura.

Fazenda S. Cruz: Augusto Neves, 30 litros de fubá e 30 de farinha de mandioca.

Optimo negocio

VENDE-SE a preço de occasião uma caldeira vertical com tubolagem nova, e motor, em bom estado de conservação, força de 10 cavallos, nominaes, e 5 effectivos.

Vende-se, tambem, sola superior a 3$000 ao kilo e de segunda a 2$500.

Compram-se couros perfeitos a 1$500 ao kilo.

Quem pretender realizar qualquer desses negocios procure em Dattas o proprietario.

Francisco da Rocha Freire

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual, hoje, domingo, é na igreja das Mercês, as 10 horas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Maria Olympia Ribeiro, 2$500; Aristides Lopes de Figueiredo, 12 velas; uma devota, 4$; Aida Freitas Barrote, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$; sargento Levindo de Meira, 5$; Donana Ribeiro, agradecendo uma graça, 5$; Luiza Maria do Rosario Fernandes, 2$.

E. COMMERCIO: J. Gylo de Oliveira, 10$.

ITACAMBYRA: Ernestina Campos, 10$.

GRAYPÚ: Pedro Barroso Sampaio, 54$.

RODEADOR: Maria da C. Teixeira Ramos, 2$.

EXTRACÇÃO: José Marcelino da Silva, 8$.

RIO: Maria da Paz Paula, agradecendo uma graça, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Josina Honorina dos Santos, de Fevereiro a Novembro de 1931, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 100$; Felicidade T. Neves, 2$; uma devota, 10$; Maria das Mercês F. Meira, 3$; Manoel José Nobis, 5$; Maria Jocundina, 1$; Bernardina Guieiro dos Santos, 1$.

MENDANHA: Maria das Mercês C. Ferreira, 5$.

RIO: Maria da C. A. dos Reis, 1$.

S. GONÇALO DO SERRO: Josephino Modesto de Araujo, 3$.

B. HORIZONTE: Armindo de Siqueira, 5$.

BOCAYUVA: José Vieira Coutinho, dinheiro achado, 5$; Maria Josephina Monteiro, 5$; Pedro Vieira Coutinho, 2$.

BARREIRAS: Januario Ribeiro dos Santos, 5$; Luiz de Azevêdo Ribeiro, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Joaquim Ferreira Nunes, 1$; F. Nunes, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Rubens Rocha, em lembrança de seu natalicio, 5$; Mercedes Leão de Freitas, idem, 5$; Frantz Leão, idem, 2$; Maria José de Assis, em recordação do natalicio de seu esposo, tenente Luiz Nunes de Assis, 2$; José A. Rocha, em memoria de sua saudosa mãe, no 3º anniversario de seu passamento, 5$.

PIUMHY: Maria A. Lopes da Cruz, em lembrança de seu anniversario, 2$.

Donativos em natureza

RIO: D. Nathalia Eulalio da Cunha, generosa offerta de 25 cobertores para o Recolhimento.

DIAMANTINA: Maria dos Reis Lopes, ramos de rosas para S. Antonio.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

FAZENDA S. CRUZ: Augusto Neves, 2 garrafas de azeite.

MONJÓLOS: Maria de Lourdes Sousa, 1 garrafa de azeite.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Os successos de Bello Horizonte

Toda a imprensa já historiou, com minuciosos pormenores, a tentativa de rebellião que alli surgiu, promovida pelo P. R. M., com o proposito de depôr o sr. presidente Olegario Maciel, governo legalmente constituido.

Abstemo-nos de dar uma noticia circumstanciada dos acontecimentos, por já estarem estes bastante conhecidos e divulgados.

Bernardina Campos

No Hospital de N. S. da Saúde, onde residia, falleceu d. Bernardina Campos, com a edade de 78 annos, solteira, pertencente á Associação das Filhas de Maria.

Alma piebosa e bôa, o seu passamento causou geral sentimento.

Pesames aos seus parentes.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 15, Maria, filha de Francisca Costa; Maria, filha de Ignacio Marcelino Ferreira; Luciano, filho de Josephino Amador dos Santos; Amador, filho de Raymundo Mendes.

No dia 16, Haydé, e filha de Manoel dos Santos; Ozima, filha de Sebastião Maria Costa; Maria, filha de Paulo Duarte.

No dia 20, Celme, filha de Francisco Evarisio de Meira; Armando, filho de Levindo de Meira; Maria Cœli, filha de Antonio Elisiario de Oliveira.

Na Basilica, no dia 17, Geraldo, filho de Mario Augusto Machado.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello, Horizonte: Padre José Dias de Avellar, C. M., Aristides L. de Figueiredo, Olympio Julio de Oliveira Mourão, José Machado Freire.

De Curvello, Padre Manoel Torres, C. M., do Collegio do Caraça, dr. Alvaro Vianna.

De Bocayuva, Francisco José de Menezes Junior.

De Th. Ottoni, José Leão Guedes e seu digno irmão Francisco Lourenço Guedes, ausente ha doze annos desta cidade.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, senhorinha Herminia Motta Nelson, Moacyr de Oliveira, Synval Andrade.

Para o Rio, Luiz Horta.

Para Buenopolis, d. Maria José de Lima Oliveira.

Esteve na cidade o nosso prezado conterraneo e amigo, capm. Ranulpho Leão, digno delegado de policia de Brasilia.

Estiveram na cidade

De Bello Horizonte, o sr. Armindo de Siqueira, que nos distingiu com sua apreciada visita.

De Dattas, coronel Francisco da Rocha Freire.

De Campinas, João Fausto da Fonseca.

De D. Ottoni, David Fonseca.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

De Bocayuva, coronel Flaminio de Assis Freire.

De Tejucal, Francisco Augusto de Avila.

Vindo de Milho Verde, sua terra natal, esteve na cidade, regressando a Bello Horizonte, com sua exma. familia, o illustre e reputado professor Leopoldo da Silva Pereira.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente, de 350 exemplares.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 23 de Agosto de 1931

Feijão preto	10.000
« mulatinho	9.000
Farinha de mandioca	12.000
« « milho	20.000
Fubá	15.000
Assucar de 1ª	9.000
« 2ª	7.500
Arroz pillado	35.000
Café superior	8.300
Rapaduras (carga de 40)	26.000
« (« « 64)	30.000
Porvilho	28.000
Milho	13.000
Toucinho do sertão	24.300
«da Matta	21.000
Aguardente	40.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijos superiores (duzia)	24.000
" communs (")	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	2.200
Batatinhas	40.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa)	57.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo)	5.500
Frango (um)	1.500
Phosphoros (maço)	1.600
Gebola (arroba)	15.000
Ovos (duzia)	1.200

Passatempo

Charada

A cabra do Antonio tem um cabrito.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: Immolação.

Decifrou—Camponeza.

Prefeitura Municipal

PORTARIA Nº 16

Estabelece uma zona central para a execução das posturas relativas a animaes, etc.

Pela presente portaria, que vai devidamente assinada fica, para a execução das posturas municipais, relativas aos animaes das raças cavalar, muar, vacum, etc., estabelecida a seguinte zona central:

Começando da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, abrange estes locáis, Rua da Romana, Contracto, praça dr. Prado, Espirito Santo, beco da Paciencia, Macau de Baixo, rua das Pedras, Gloria, beco das Caveiras, Caridade, Luz, becco do João Pinto, largo de José Eustaquio, D. João, terminando na Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, e ficando comprehendidas todas as ruas que estiverem dentro desse perimetro.

Com relação a porcos, cabritos e cães, as posturas serão executadas em todo o perimetro da cidade.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, que a escrevi e assino.

Dada e passada no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 10 de Agosto de 1931.

O Prefeito, (a) *Francisco Netto Motta.*

O Secretario, (a) *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Correias de Transmissão

Como consumidor de correias de transmissão nas machinas que trabalham na minha officina de marceneria, attesto como da primeira qualidade as correias que, nesta cidade, são preparadas pelo sr. João Mamede de Azevêdo, de quem se póde informar sobre o assumpto.

Tenho empregado correias de diversas procedencias e fabricantes, porém, as que são fabricadas pelo sr. João Mamede estão em primeiro logar, não temendo as melhores que se fabricam na Inglaterra, principalmente na durabilidade.

Diamantina, 14 de Agosto de 1931.

Antonio Diniz.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

Balancete da receita e da despesa da Prefeitura Municipal de Diamantina, no mês de Julho de 1931.

—RECEITA—

—CIDADE—		
INDUSTRIAS, PROFISSÕES E LICENÇAS	14:597$500	
PREDIAL E LIMPEZA PUBLICA	7:375$000	
AGUA	6:845$000	
ESGOTO	1:206$000	
TAXA DE LIGAÇÃO D'AGUA E D'ESGOTOS	139$200	
DIVIDA ATIVA ORÇAMENTARIA	7:880$900	
RENDA DO MERCADO	3:329$500	
RENDA DO CEMITERIO	8$000	
RENDA DO MATADOURO	1:110$000	
TRANSMISSÃO "INTER-VIVOS"	2:162$400	
CARROS E MADEIRAS	37$000	
RENDA EVENTUAL	80$000	
EMOLUMENTOS	159$000	44:929$500
—DISTRICTOS—		
—GOUVÊA—		
INDUSTRIAS E PROFISSÕES	832$000	
DIVIDA ATIVA ORÇAMENTARIA	236$800	
PREDIAL	18$200	
TRANSMISSÃO "INTER-VIVOS"	49$500	1:136$500
—DATTAS—		
INDUSTRIAS E PROFISSÕES	646$000	
PREDIAL	50$500	
DIVIDA ATIVA ORÇAMENTARIA	189$800	886$300
—BUENOPOLIS—		
Industrias e profissões	20$000	
Transmissão "inter-vivos"	614$200	
Rezes abatidas	28$000	662$200
—CONSELHEIRO MATA		
Industrias e profissões	500$000	
Predial	11$000	
Divida ativa orçamentaria	16$600	527$600
Som. Rs.		48:142$100
—EXTRAÇÃO—		
Industrias e profissões	200$000	
Divida ativa orçamentaria	15$000	
Predial	5$000	220$000
—S. JOÃO DA CHAPADA—		
Industrias e profissões	30$000	
Predial	29$000	
Divida ativa orçamentaria	145$000	204$000
—GUINDA—		
Industrias e profissões	95$000	
Predial	19$000	
Divida ativa orçamentaria	44$000	158$000
—MERCÊS DE DIAMANTINA—		
Industrias e profissões	90$000	
Predial	16$000	
Divida ativa orçamentaria	12$000	
Transmissão inter-vivos	33$000	151$000
—CURIMATAI—		
Industrias e profissõs	45$000	
Transmissão inter-vivos	24$000	
Renda eventual	45$000	114$000
—JOAQUIM FELICIO—		
Industrias e profissões	65$000	
Predial	6$000	
Divida ativa orçamentaria	10$000	
Transmissão inter-vivos	30$000	111$000
—FELISBERTO CALDEIRA—		
Industrias e profissões	20$000	
Divida ativa orçamentaria	60$000	
Transmissão intervivos	25$500	105$500
		49:205$600
—TIJUCAL—		
Industrias e profissões	65$000	
Predial	9$000	
Divida ativa orçamentaria	27$000	101$000
—INHAHÍ—		
Transmissão inter-vivos	18$000	
—CAMPINAS—		
Divida ativa orçamentaria		10$000
SOMA RÉIS		49:334$600
Saldo do mês de Junho		8:067$071
Soma total Réis		57:401$671

—DESPESAS—

Verba 1ª—Funcionarios—		
Pago aos funcionarios, folha de Maio	1:564$999	
" " " " " Junho	1:869$998	3:434$997
Verba 2ª—Despesas de arrecadação—		
Pago a Pedro Jorge de Souza, fiscal de Joaquim Felicio	89$850	
Percentagem a funcionarios, em Maio	159$630	
" " " " Junho	644$237	
" ao Coletor Estadoal " "	128$613	1:022$330
Verba 3ª—Subvenções e auxilios—		
Socorros publicos—Pago a Vito Ramos Couto, (medicamentos)		3$000
Verba 4ª—Material—		
Publicações e expediente—Pago á Repartição Telegrafica	20$900	
Secretaria—Pago á Central, fretes	17$800	38$700
Som. Rs.		4:499$027
—DESPESA—		
Verba 5ª—Limpeza publica—		
Pago ao Diretor do Mercado, por forragens,		18$000
Verba 6ª—Iluminação publica—		
Pago a Miranda & Gomes, iluminação de Gouvêa		200$000
Verba 7ª—Divida Municipal—		
Amortisação e juros—Pago ao Governo do Estado		12:771$961
" " " —Despesa de remessa		29$500
Verba 8ª—Obras publicas—		
Pago á Viuva Domingos Souto (materiais diversos)	121$500	
" a José Luzia Vieira (serviços carpintaria).	84$000	
" " João Antº Motta (materiais diversos)	100$000	
" " José Jonas Conceição (feitio placas)	10$000	
" á Central (fretes)	91$200	
" aos trabalhadores (folha de Junho)	1:822$300	2:229$000
Verba 9ª—Despesas eventuais—		
Pago a Gustavo Botelho (material p/ o radio)	14$000	
Idem a Elizeu Rodrigues Mariano, (restituição de impostos)	70$000	84$000
Verba 10ª—Matadouro—		
Transporte de carne—Pago a Francisco de Paula Soares		444$000
SOMA RÉIS		20:275$488
SALDO PARA O MÊS DE AGOSTO		37:126$183
SOMA TOTAL RÉIS		57:401$671

Procuradoria Geral Municipal de Diamantina, 31 de junho de 1931.
O PROCURADOR GERAL:—*Landulpho Alves Dornas.*
VISTO. *Francisco Netto Motta,*
PREFEITO MUNICIPAL.

3ª Sessão ordinaria do Tribunal do Juri

Edital

O Dr. João Julio da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina.

FAZ saber aos que este edital virem, ou dele noticia tiverem, que, a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Juri desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia vinte e um (21) de Setembro p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funcionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 dr. José Rosa de Mattos, 2 dr. Catão Roberval Jardim, 3 Antonio Elisiario de Oliveira, 4 José Soares, 5 Gabriel Netto Amarante, 6 Aristides Lopes de Figueirêdo, 7 Mario Luiz Fassy, 8 Serafim Horta Balsamão, 9 Vito Ramos Couto, 10 Nilo Neves, 11 Leopoldo de Miranda; Gonvêa: 12 Serafim Alexandre de Oliveira, 13 Diniz Facundes Sobrinho, 14 Francisco Ferreira de Abreu, 15 Ragosino Ferreira de Abreu, 16 Rodolpho Alves Pereira; Inhahi: 17 Antonio Rodrigues Costa, 18 Placidino Moreira, 19 Pedro de Assis Penna, 20 José Maria dos Santos; São João da Chapada: 21 João Gonçalves Ferreira, 22 Laudelino Thiago da Cruz, 23 José Alves Pereira; Rio Manso: 24 Zoroastro Ferreira de Aguiar e Sá: Felisberto Caldeira: 25 Herculano José Velloso, 26 Raymundo Luiz da Silveira; Datas: 27 João Fernandes de Azevedo, 28 Alberto Geraldino Ferreira. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados, que faltarem á sessão, sem causa justificada, bem como os que em sessão se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000 por dia de sessão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente edital, que será afixado á porta do forum e publicado pela imprensa local, como remeter eguais aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte (20) do mês de Agosto de mil novecentos e trinta e um (1931). Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Juri, escrevi.

(a) *João Julio da Silva.*

Reporto-me ao originai afixado á porta do Forum.

Dou fé. Era ut supra.

O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

J. Ursini Junior

2º Anniversario

João N. Ribeiro Ursini convida os seus parentes e amigos para assistir á Missa de 2º anniversario do passamento de seu saudoso filho J. Ursini Junior, por cuja alma será rezada, no dia 25 do cadente, terça-feira proxima, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Assis.

Em reconhecimento por esse acto de caridade, antecipadamente se confessa mui grato.

Diamantina, 23 de Agosto, de 1931.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano de 200:000$000,	40$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 40$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solenuidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cair em refugo.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

RIO HOTEL

-DE-

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

MINAS HOTEL—Largo da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cumprimento de promessas na Capella do Pão

Os fieis devotos que vão á Capella do Pão de Santo Antonio, cumprir seus votos ou promessas, devem recitar, no acto de offerecer ao glorioso Santo, as esmolas promettidas, para o Pão dos Pobres, em reconhecimento das graças alcançadas,a seguinte oração, que se encontra dependurada á parede da sacristia:

«Glorioso Thaumaturgo, pae dos pobresinhos, que prodigiosamente descobriu o coração de um avarento, escondido no meio do seu dinheiro; pelo inapreciavel dom que o céo vos concedeu, de terdes sempre vosso coração prompto a soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas esmolas e alcançando que sejamos piedosos,—acceitae, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que a vossos pés depositamos, para soccorro dos pobresinhos. Fazei que esta esmola reverta em proveito delles e em utilidade nossa; assisti-lhes a elles e a nós, com vossa costumada benevolencia, em todas as necessidades temporaes; acima de tudo, porém, sêde comnosco em nossas necessidades espirituaes, agora e na hora de nossa morte. Assim seja.

Plano Guanabara

O agente Francisco da Costa Coelho avisa aos srs. prestamistas, que é encontrado todos os dias uteis, das 12 ás 2, e das 6 ás 9 horas da noite, até o dia 9, no Ponto Chic, para recebimento de suas prestações mensaes.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua Atraz das Mercês.

DIAMANTINA.—MINAS.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.